

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL DIANTE DA SISTEMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS CONTÁBEIS

THE IMPROTANCE OF THE ACCOUNTING PROFESSIONAL FACING THE SYSTEMATIZATION OF ACCOUTING PROCESSES

Otávio de Oliveira Santos ¹

Antônio Carlos Marques ²

Resumo: No cenário atual, o profissional contábil tem sido figura importante no sucesso das organizações e isso está atrelado diretamente ao avanço tecnológico no ramo. Todavia, existe um receio quanto a continuidade da profissão mediante a sistematização dos processos contábeis. Esse estudo foi proposto para reconhecer a importância do contador ao descrever o novo cenário da contabilidade, o novo perfil do contador e demonstrar, após um estudo bibliográfico e questionário aplicado a técnicos contábeis e contadores de Curvelo –MG e região, que a profissão não está ameaçada, pelo contrário, ganha cada vez mais importância dentro das organizações por se tratar de profissionais que estão lidando diretamente com melhoria dos resultados alinhado ao avanço tecnológico.

Palavras-chave: avanço tecnológico; profissão; sistematização; importância do contador;

Abstract: In the current scenario, the professional accountant has been an important figure in the success of organizations and this is directly linked to technological advances in the field. However, there is a fear about the continuity of the profession through the systematization of accounting processes. This study was proposed to recognize the importance of the accountant when describing the new accounting scenario, the new accountant profile and to demonstrate, after a bibliographical study and a questionnaire applied to accounting technicians and accountants in Curvelo -MG and region, that the profession is not Threatened, on the contrary, it is gaining more and more importance within organizations because they are professionals who are dealing directly with improving results in line with technological advances.

Keywords: technological advancement; profession; systematization; importance of the accountant

¹ Graduando do curso Ciências Contábeis, da Faculdade Ciências da Vida. E-mail: otaviocra@yahoo.com.br

² Mestre em Administração de empresas pela FACECA/MG e docente do curso Ciências Contábeis, da Faculdade Ciências da Vida. E-mail: advantoniocarlos2013@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

No mundo contemporâneo, o avanço da tecnologia tem sido algo marcante quando se trata de desenvolvimento e evolução da sociedade como um todo. Esse processo pode ser observado sob diversas formas em todos os âmbitos da vida social e tem sido responsável por inúmeras mudanças que desafiam a todo momento a percepção e adaptação dos seres humanos.

No ramo das Ciências Contábeis não tem sido diferente, os profissionais contabilistas têm que se reinventar e superar todos os obstáculos no que tange ao acompanhamento da evolução tecnológica nesse meio. De acordo com as ideias de Hendriksen e Breda (1999, p.38), o desenvolvimento da contabilidade é uma resposta às mudanças no meio, novas descobertas e avanços tecnológicos. Não há razão para acreditar que a contabilidade não continuará a se desenvolver com as mudanças de nossos tempos.

Essa teoria se confirma constantemente, uma vez que, com a sistematização dos processos contábeis mediante ao avanço da tecnologia, os contadores se vêem obrigados a se adaptar às novas tendências com o intuito de estar sempre prontos para os novos desafios e exigências do mercado decorrente desse processo de inovação.

A partir dessa ideia, surge uma questão cujo motivo consiste na base para essa pesquisa: de que forma o trabalho exercido pelo Contador se alia aos avanços tecnológicos no setor contábil? Em resposta a essa questão têm se a seguinte hipótese: o contador sempre terá seu espaço, uma vez que a parametrização dos sistemas e análises de relatórios das empresas depende de teoria e mão de obra qualificada de um contador para sua operacionalização.

O objetivo geral deste estudo é reconhecer a importância do profissional contábil acerca dos processos gerenciais. A pesquisa busca, como objetivos específicos, descrever sobre a forma em que se apresenta a função do contabilista e, em relação aos processos gerenciais na atualidade, destacar como esses profissionais são essenciais e também suas vantagens e desvantagens.

A relevância, justificativa e viabilidade desse trabalho se explica pela impasse existente no que diz respeito a continuidade dessa profissão. São muitos os estudantes que cursam o ensino médio e até mesmo começam a graduação de Ciências Contábeis e se perguntam: será mesmo que fiz a escolha correta?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE

A contabilidade tem de ser vista como essencial em qualquer organização, uma vez que se caracteriza como uma ciência social que visa um estudo, uma interpretação e o registro das ocorrências que impactam diretamente no patrimônio das empresas. Conforme descrição de Hilário Franco em seu livro *Contabilidade Geral* (1997, p.21), contabilidade é a ciência capaz de analisar os fenômenos que impactam o patrimônio empresarial, tendo em vista alguns pontos ligados aos fatos registrados, como por exemplo a classificação, a análise, a demonstração e a interpretação.

Ainda de acordo com a obra de Franco (1997), todo esse processo tem como objetivo oferecer informações e orientações sobre o patrimônio que visam demonstrar as variações e o resultado originário da gestão responsável. Pode-se considerar que, segundo Crepaldi (1995, p.20), a contabilidade visa controlar o patrimônio, apurar os resultados e prestar essas informações aos usuários dos dados contábeis.

É importante salientar que a contabilidade consiste em uma síntese da estrutura da organização, de forma a destacar algumas vertentes que, se analisadas corretamente, obtém-se um “desenho” da realidade em que se encontra a empresa. Crepaldi (1995, p.24) relata que a contabilidade é um importante sistema de controle e informação para a organização. Através da análise do balanço anual e da demonstração de resultados, é possível avaliar a situação da empresa em algumas vertentes, tais como: análise estrutural, análise de evolução, análise de solvência, garantia patrimonial e análise de terceiros, bancos, sociedades financeiras, clientes, entre outros.

Vale ressaltar que a contabilidade é levada ao público através das demonstrações contábeis que, como o próprio nome já remete, demonstram como se encontra a empresa em um determinado período. Segundo Velter e Missagia (2009), as demonstrações contábeis são relatórios sintéticos onde se encontram informações contábeis de forma metódica, atendendo finalidades específicas e evidenciando os fatos patrimoniais e a situação presente da empresa no fim do exercício.

2.2 TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE

A utilização da tecnologia nos procedimentos contábeis é algo cada vez mais recorrente no dia a dia dos profissionais. Isso se deve, muitas vezes, à necessidade de adaptação ao processo de evolução tecnológica e, conseqüentemente, facilitar os métodos operacionais quanto a obtenção de resultado. Como relatou Martins (2012), a tecnologia aplicada a contabilidade facilita o gerenciamento das atividades empresariais e a execução de registros contábeis, logo que a tecnologia ajuda ampliar a produção de informação.

Esse novo momento em que vive a contabilidade pode ser explicado com o aparecimento de sistemas contábeis. Segundo Moraes e Nagano (2007), a sistematização contábil, recentemente, é um dos campos mais importantes da contabilidade. A tecnologia da informação e os sistemas integrados são de fundamental importância no auxílio a tomada de decisões e gestão de diferentes tipos de organizações.

Para Padoveze (2010), a sistematização das informações contábeis pode ser analisada como uma das principais fontes de apoio à gestão empresarial, uma vez que possuem informações importantes e essenciais. Ainda nesse sentido, mas conforme Marion (2008, p.26), a contabilidade representa uma fonte enorme de informações úteis diretamente para tomada de decisões internas ou externas.

Essas teorias se confirmam dia após dia dentro das organizações, visto que, o profissional contábil é responsável pela “alimentação” desses sistemas e apresentação das informações geradas aos cargos gerenciais. Visto isso, conforme Marion (2005), o profissional contábil deve estar em constante evolução e qualificação, se tornando uma figura capaz de passar informações de qualidade que impactam diretamente nas decisões finais das empresas.

O grande ápice desse avanço tecnológico está atrelado ao surgimento dos ERP (Enterprise Resource Planning), que são sistemas integrados de gestão empresarial. Segundo Souza e Zwicker (2000), os ERP são sistemas de informação integrados onde ocorrem grande parte das operações de uma organização e podem ser adquiridos através de pacotes comerciais. São desenvolvidos com o intuito de atender os requisitos padrões para o máximo de empresas possíveis.

Esses softwares são capazes de integrar todos os dados de uma organização em um único sistema, o que facilita o fluxo de informações e, conseqüentemente, otimiza os processos gerenciais. Para Dau (2020), os sistemas integrados simplificam os procedimentos pois, o que

levava mais tempo e exigia o trabalho unicamente humano, agora pode ser “substituído” com softwares que, por sua vez, são mais exatos e têm menor risco de erro.

Apesar da automatização dos processos contábeis, se faz essencial a presença de profissionais contadores na implantação e operacionalização desses sistemas. Segundo Oliveira e Vasconcelos (2011), é de suma importância a participação efetiva de profissionais da contabilidade na implantação desses sistemas, pois juntamente com outros gestores, optam por ferramentas que atendam suas necessidades e auxiliam diretamente com informações durante o processo de parametrização.

Conforme o livro Contabilidade informatizada: teoria e prática (2000), de Edson Oliveira, no que diz respeito à vantagens e desvantagens da sistematização dos processos gerenciais, a contabilidade se beneficia no que diz respeito a conferências e conciliações, uma vez que se tornam mais fáceis, e as informações são processadas de forma mais ágil. Quanto às desvantagens, possíveis erros de lançamentos em setores ligados à contabilidade podem atrapalhar, pois impactam diretamente nos demais setores da empresa.

Mediante todo esse processo de sistematização da informação contábil, os contadores devem estar sempre qualificados e dispostos a enfrentar mudanças e adaptações à novas tendências de mercado que podem surgir em decorrência do avanço tecnológico. Para Barbosa (2019), é necessário uma atenção especial do profissional no que tange às inovações tecnológicas. Isso porque a tecnologia se faz presente cada vez mais na rotina de um contador e um especialista sempre deve estar por dentro das possíveis soluções e saber como e quais devem ser utilizadas.

2.3 O NOVO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Diante de toda essa evolução vivida pelo mundo da contabilidade, o contador é um profissional que ganha espaço e se torna cada dia mais importante para as organizações. Essa afirmação pode ser comprovada ao refletir sobre os ensinamentos apresentados por Nasi (1994, p.5), onde pare ele, o contador deve liderar o processo, caso contrário sua posição pode ser ocupada por outro profissional. Deve conhecer um pouco de cada área da empresa e, para isso, seus conhecimentos não podem se limitar a questões contábeis e tributárias. É necessário que o contador possua uma formação cultural diferenciada e entenda o que acontece ao redor, a comunidade, o país e o mundo. Os contadores devem participar de atividades destinadas a

renovar sua carreira constantemente e devem estar cientes de suas responsabilidades sociais e profissionais.

Nesse sentido, é necessário que os profissionais da contabilidade percebam que a adaptação ao novo perfil é fundamental para o sucesso. Por meio da tabela abaixo, publicada por Merlo (2006), é possível entender a linha do tempo da função do contador:

Quadro 1 – Ontem, Hoje e Amanhã do contador

ONTEM	HOJE	AMANHÃ
Baixa competitividade	Competitivo	Alta Competitividade
Comércio tradicional	Relações comerciais complexas	Globalização/ Desregulamentação
Ênfase na escrituração	Ênfase no registro	Ênfase nos negócios
Ensino comercial	Ensino técnico	Ensino de gestão
Busca pela padronização	Padronização legal	Adaptação aos negócios
Pouco envolvimento nos negócios	Acompanhamento da gestão	Proposição de soluções
Baixa complexidade das operações	Operações complexas	Operações virtuais
Não-utilização da TI	Uso intensivo da TI	<i>Business Intelligence</i>
Luta pelo reconhecimento	Profissão reconhecida	Profissão fundamental

Fonte: Merlo (2006), “O contabilista do século XXI”

Nota-se que, com o passar do tempo e, conseqüentemente, evolução do ramo contábil, a profissão sai de uma “luta pelo reconhecimento” no ontem e chega a uma “profissão fundamental” no amanhã.

Vale ressaltar que, segundo Fonseca (2014), os novos contadores precisam se capacitar, ter uma visão mais ampla, ser flexíveis, ágeis, comprometidos, produtivos, organizados, terem conhecimento de tecnologia e estar sempre preparado para novos desafios. Ainda nesse sentido, Sivinski (2009) destaca que o trabalho em equipe, a rapidez no desenvolvimento de soluções, a capacidade de adaptação a diferentes situações, o raciocínio crítico, lógico e analítico e a facilidade de aprender são características essenciais.

A nova forma de fazer contabilidade alinhada ao novo perfil do profissional contábil tem sido escape de sobrevivência de diversas empresas. Cláudia Gasparini, em texto publicado na revista Exame (2017), opina que o contador já não é mais um mero encarregado de registrar de forma manual em livros cada fato contábil. Na verdade, com a chegada da internet e, posteriormente, os softwares especializados, as atividades burocráticas deixam cada vez mais de ser realizadas por humanos.

3 METODOLOGIA

Inicialmente, é importante conhecer o objetivo e a finalidade da metodologia em uma pesquisa científica. E, de acordo com Mascarenhas (2012), esse objetivo consiste na explicação de tudo que é realizado no decorrer da execução da pesquisa e a finalidade é descrever o método, a população, o tipo de pesquisa, as amostras, entre outras.

Quanto à classificação desta pesquisa, foi de cunho bibliográfico, pois usou do levantamento de informações a partir de livros, artigos e outras fontes bibliográficas. A natureza se baseou na forma descritiva, uma vez que foi realizado um trabalho cujo foco era a percepção e opinião de profissionais contábeis no que tange a sua importância dentro das empresas onde trabalham ou para quem prestam serviços.

No que diz respeito ao método e técnicas utilizados, a pesquisa se desenvolveu através de um estudo quantitativo que, segundo Marconi e Lakatos (2003), permite generalizar as informações por meio de coleta de dados de uma população específica. Coleta essa que foi realizada no segundo semestre de 2021, entre os dias 01/09/2021 e 15/09/2021, por meio de um questionário online disponibilizado através da plataforma Google Forms. O link foi distribuído para técnicos em contabilidade e contadores estabelecidos na cidade de Curvelo/MG e região, a fim de que respondessem e compartilhassem com outros contadores de modo a ampliar o campo de pesquisa, o que possibilitou conclusões mais precisas. Após encerramento do questionário, houve a participação de trinta e cinco profissionais. A análise dos dados coletados foi realizada mediante gráficos e estatísticas percentuais disponibilizadas pela própria plataforma do Google Forms.

Por fim, levando em consideração as características expostas acima, a pesquisa se caracteriza pela utilização de amostra probabilística. Conforme Hernandez, Fernandez e Baptista (2013), do ponto de vista quantitativo, a amostra probabilística se faz vantajosa por utilizar um estudo que não exija tanta representatividade de uma população, mas sim uma escolha correta de casos especificados na formulação do problema.

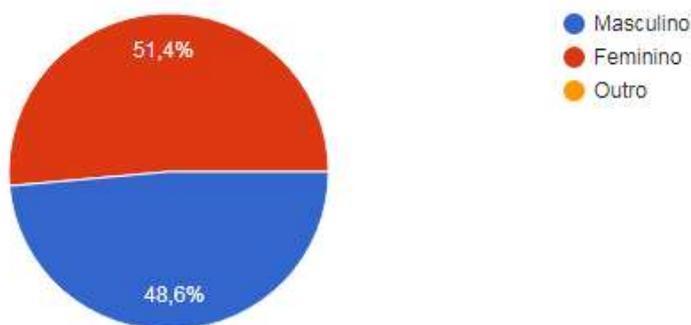
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como forma de concluir a presente pesquisa, buscou-se conhecer a opinião dos entrevistados a respeito da importância da profissão em contrapartida ao avanço tecnológico, um questionário composto por dez questões foi disponibilizado e trinta e cinco profissionais

responderam. Para melhor compreensão e análise dos dados, utilizou-se gráfico em “pizza”, a saber:

O gráfico 1 demonstra que o sexo feminino representa a maioria dos entrevistados com 51,4%, e o sexo masculino 48,6%. Isso nos leva a concluir que as mulheres estão cada vez mais inseridas no setor contábil.

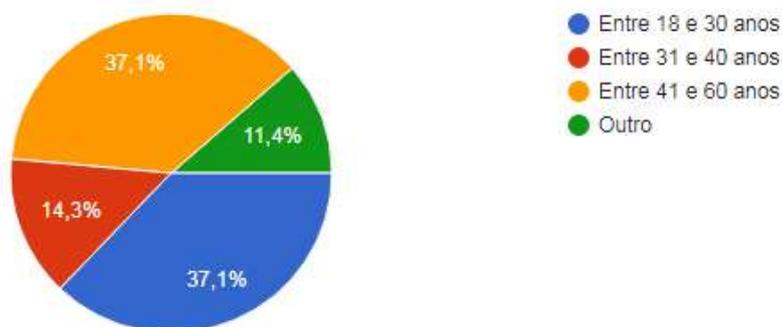
Gráfico 1 – Sexo dos participantes



Fonte: Dados do questionário, 2021

O gráfico de número dois demonstra equilíbrio em relação a idade dos entrevistados, visto que o percentual (37,1%) entre dezoito e trinta anos e entre quarenta e um e sessenta anos foram equivalentes. É importante ressaltar o número de jovens contadores, pois confirma a procura pela profissão contábil nos tempos atuais.

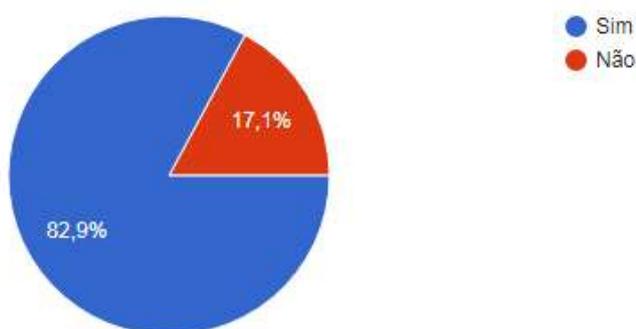
Gráfico 2 – Idade dos participantes



Fonte: Dados do questionário, 2021

Na representação gráfica a seguir (gráfico 3), percebe-se que a maioria dos entrevistados, 82,9%, trabalham atualmente junto à área Contábil. Isso nos autoriza concluir que trata-se de um resultado positivo principalmente se associarmos ao resultado do gráfico 2, onde restou comprovado que os recém formados trabalham e ou já possuem experiência na profissão.

Gráfico 3 – Trabalha na área de contabilidade



Fonte: Dados do questionário, 2021

Atualmente, diversas são as áreas de atuação pela qual o profissional contábil pode exercer suas atividades. No gráfico 4, percebe-se que 45,7% dos entrevistados atuam em contabilidades próprias dentro de empresas. Todavia, um dado muito relevante devido a diversidade de áreas de atuação proporcionadas pela nova era da contabilidade é a opção “Outro”, que representa 28,6% dos entrevistados. Isso confirma que a profissão contábil está em evolução juntamente com a tecnologia, pois existem novas formas de trabalhar.

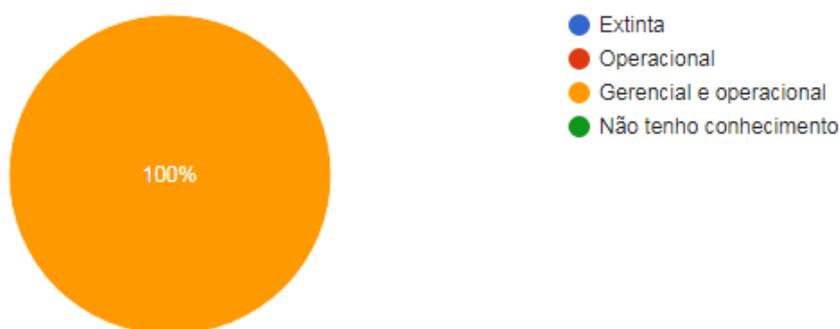
Gráfico 4 – Área de atuação



Fonte: Dados do questionário, 2021

De acordo com a análise do gráfico 5, onde buscou-se verificar sobre o futuro da profissão contábil, podemos afirmar que, diante das respostas apresentadas, todos acreditam que o profissional contábil tende a ser cada vez mais importante dentro das organizações e para as organizações, quer em relação a tomada de decisões assim como na execução das atividades contábeis.

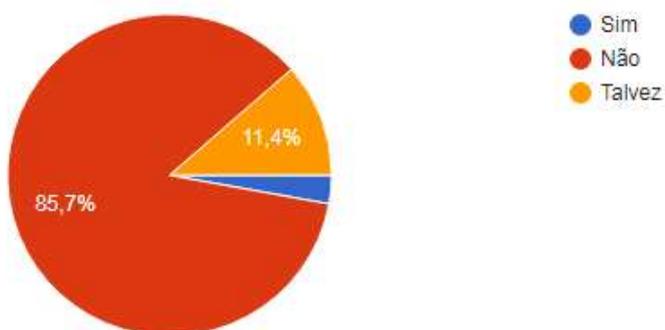
Gráfico 5 – Como imagina o futuro da profissão



Fonte: Dados do questionário, 2021

O gráfico 6 expõe uma questão cuja discussão se apresenta de forma recorrente: a continuidade da profissão contábil. De acordo com as respostas apresentadas, 85,7% dos pesquisados entendem que o avanço da tecnologia não é uma ameaça para a profissão contábil. Vale ressaltar que a maioria dos pesquisados trabalham atualmente, ou seja, vivem o exercício da profissão e não se sentem ameaçados pelo avanço da tecnologia.

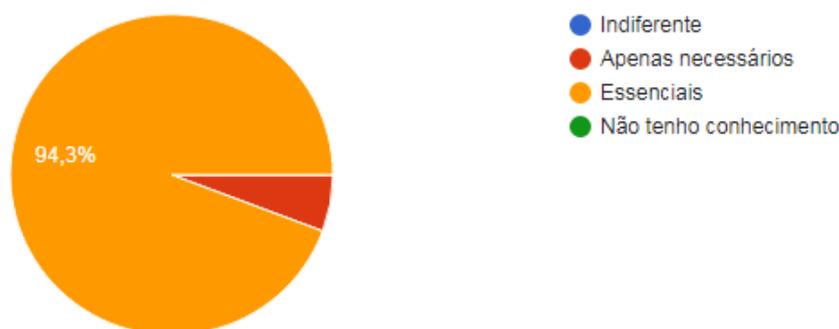
Gráfico 6 – O avanço da tecnologia ameaça a profissão?



Fonte: Dados do questionário, 2021

Observa-se, através da representação do gráfico 7, que 94,3% dos entrevistados acreditam que é de fundamental importância a integração dos sistemas contábeis para com as outras áreas, acreditando também que a tecnologia se torna cada vez mais aliada à profissão contábil e proporciona melhorias eficientes e eficazes.

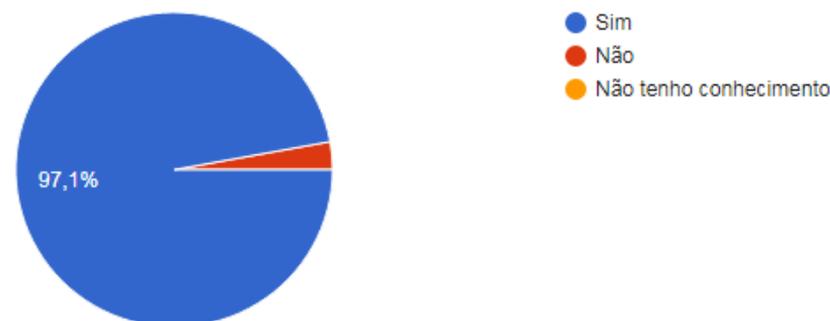
Gráfico 7 – Importância dos sistemas integrados na Contabilidade



Fonte: Dados do questionário, 2021

O gráfico 8 confirma através de 97,1%, que os sistemas integrados já são uma realidade em todos os ramos da profissão. Isso nos leva a concluir que a contabilidade acompanhou e tem acompanhado o avanço da tecnologia. Vale ressaltar que a presença quase unânime dos sistemas integrados nos trabalhos demonstra a sua eficiência e que as empresas cada vez mais se preocupam em se atualizar e se manterem firmes no mercado através de um sistema bem parametrizado e de profissionais competentes da área contábil.

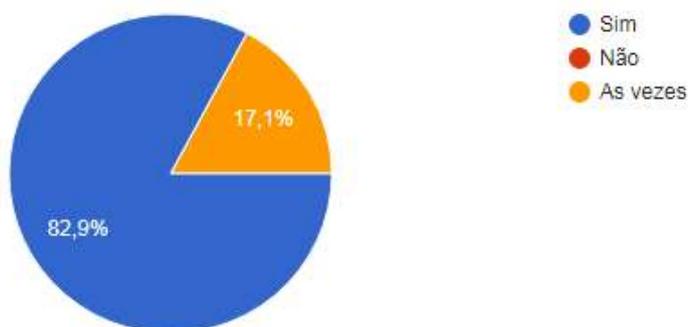
Gráfico 8 – Sistema contábil no trabalho



Fonte: Dados do questionário, 2021

O gráfico 9 revela um dos pontos primordiais quanto ao sucesso da carreira de um contador. Através dele observa-se que 82,9% dos profissionais buscam se atualizar para acompanhar as tendências do mercado. Essa é uma grande virtude do novo perfil de contadores, estar sempre atualizado e preparado para novos desafios tanto como operador quanto como gestor.

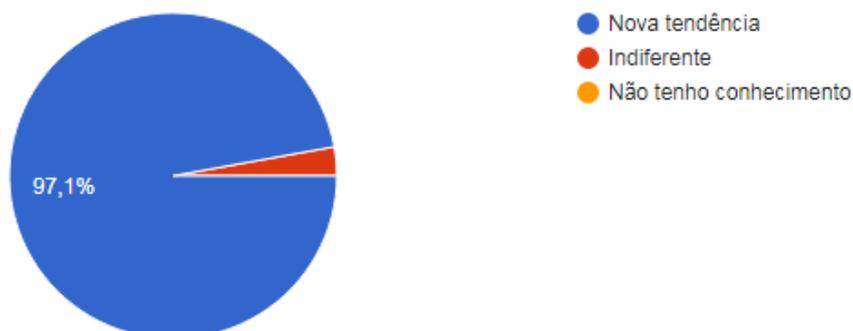
Gráfico 9 – Busca se atualizar para acompanhar as tendências do mercado?



Fonte: Dados do questionário, 2021

A figura do contador não se resume apenas em “emissor de contas” para empresas, mas sim em um profissional analista de suma importância, cuja função se baseia desde as primeiras informações implantadas no sistema até a análise final que influencia diretamente na tomada de decisão dos gestores, conforme se comprova pela representação apresentada no gráfico 10.

Gráfico 10 – Contabilidade Gerencial



Fonte: Dados do questionário, 2021

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O avanço da tecnologia é uma realidade na vida de todos, ora na vida pessoal, ora profissional. Pode-se afirmar que é algo inevitável e que todos temos que acabar nos adaptando de alguma forma. Na nova era da Contabilidade esse avanço é um marco e, após essa pesquisa, é possível compreender que ele aparece como aliado à profissão.

A busca incessante por melhorias e desenvolvimento das atividades contábeis, aliada à preparação dos profissionais e ao avanço tecnológico tem representado a receita do sucesso para o novo perfil do contador. As empresas começaram a olhar para a contabilidade com uma nova mentalidade: deixou de ser apenas um setor que cuidava da parte “chata” e passou a ser essencial para o desenvolvimento empresarial. Os contadores estão cada vez mais próximos dos gestores e participam diretamente de processos que visam melhores resultados para as organizações. Isso nos leva a acreditar que, em um futuro próximo, a profissão Contador receberá uma nova nomenclatura, “Gestor Contábil”, face a sua importância na tomada de decisões.

Nesse sentido, é notória a importância dos profissionais contábeis no cenário atual e, mediante isso, conclui-se que a profissão está longe de ser ameaçada. Para aqueles que se perguntam se vale a pena se graduar em Ciências Contábeis, a resposta é muito positiva. A Tecnologia da Informação depende de bons profissionais contábeis para alinhar as novidades do mercado com as respectivas atividades de cada organização.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Martim. O perfil do contador que se destaca no mercado. 28 de outubro de 2019. Disponível em <[CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de Contabilidade. São Paulo: Ed. Atlas, 1995. 362 p.](http://www.e-auditoria.com.br/publicacoes/artigos/o-perfil-do-contador-que-se-destaca-no-mercado/#:~:text=O%20profissional%20deve%20sempre%20estar,gera%C3%A7%C3%A3o%20e%20como%20utiliz%C3%A1%2Dlas.> Acesso em 07 de maio de 2021.</p></div><div data-bbox=)

DAU, Gabriel. ERP: A importância de um sistema de gestão integrado na sua empresa. Rede Jornal Contábil. 16 de Setembro de 2020. Disponível em <[13](https://www.jornalcontabil.com.br/erp-a-importancia-de-um-sistema-de-gestao-integrado/> Acesso em 06 de maio de 2021.</p></div><div data-bbox=)

FONSECA, Reinaldo Aparecida et al. A Importância do Contador nas Organizações. In: XI Simpósio de excelência em gestão e tecnologia. 2014. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/32720337.pdf> Acesso em 06 de maio de 2021.

FRANCO, Hilário. Contabilidade geral. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997, 407 p.

GASPARINI, Cláudia. O novo perfil de umas das profissões mais estáveis do Brasil. Revista Exame. 18 de dezembro de 2017. Disponível em <https://exame.com/carreira/o-novo-perfil-de-uma-das-profissoes-mais-estaveis-do-brasil/> Acesso em 17 de maio de 2021.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDÁ, Michael F. Van. Teoria da Contabilidade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HERNÁNDEZ, Roberto Sampieri; FERNÁNDEZ, Carlos Collado; BAPTISTA, Maria Pilar Lucio. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia científica. 5 ed. São Paulo. Editora: Atlas, 2003.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 9ª ed. São Paulo: Atlas. 2008.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 11. Ed.- São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, P. L. *et al.* O profissional Contábil na era da informação. Anais do 9º Simpósio de excelência em Gestão e Tecnologia da UFSJ. Minas Gerais, 2012. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816544.pdf> Acesso em 03 de maio de 2021.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto. Metodologia científica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 124 p.

MERLO, Roberto Aurélio. O contabilista do século XXI. Jornal do CFC, Brasília, março/abril 2006.

MORAES, Marcelo; NAGANO, Marcelo. Sistemas de Informações Contábeis: uma Comparação Entre as Partidas Dobradas e o Modelo REA. XXXI Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: http://www.anpad.org.br/diversos/down_zips/33/CON-B3174.pdf Acesso em 05 de maio de 2021.

NASI, Antônio Carlos. A contabilidade como instrumento de informação, decisão e controle da gestão. Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, n. 50 e 77, 1994.

OLIVEIRA, Célio Roberto I.; VASCONCELOS, Mércia Fernandes. Importância da participação do contador no processo de implantação de Sistemas Integrados de Gestão: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Contabilidade**, [S.l.], n. 154, p. 64-77, out. 2011. ISSN 2526-8414. Disponível em: <http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/552>. Acesso em: 06 maio 2021.

OLIVEIRA, Edson. Contabilidade informatizada: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

PADOVEZE, Clovis Luis. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2010.

SIVINSKI, Taís. Características mais valorizadas para os profissionais da contabilidade no Vale do Taquari. 2009. 86f. Monografia (Graduação em Ciências contábeis) Centro Universitário UNIVATES, 2009.

SOUZA, C.A.; ZWICKER, R. Ciclo de vida de sistemas ERP. Caderno de pesquisas em administração. São Paulo, v. 1, n. 11, jan/fev/mar. 2000.

VELTER, Francisco; MISSAGIA, Luiz Roberto. Manual de Contabilidade: teoria e questões. 6. Ed. Editora Elsevier. Rio de Janeiro, 2009.